



RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

RAG 2008 / 2009



RAG – 2008/2009

INTRODUÇÃO

Avaliação do desempenho dos Programas e Ações (Projetos/Atividades/Operações Especiais) desenhados no Plano Plurianual - PPA 2008-2011 e operacionalizados anualmente através das Leis Orçamentárias Anuais - LOAs, ou seja, o planejamento de médio prazo e o de curto prazo.

Tem como objetivo contribuir para o alcance dos resultados previstos nos programas, por meio do aperfeiçoamento contínuo da gestão de programas e da alocação de recursos no PPA e nos orçamentos do Estado, de modo a aprimorar a qualidade do gasto público.



RAG – 2008/2009

INTRODUÇÃO

O que avaliamos nas Políticas Públicas?

- Dimensões dos resultados
- Eficácia (entrega dos bens ou serviços, com qualidade, no prazo);
- Eficiência (economicidade na produção dos bens e serviços);
- Efetividade (impactos ou mudanças na realidade promovidos pelos bens e serviços entregues).



RAG – 2008/2009

INTRODUÇÃO

PARA QUE AVALIAR?

- Prestar contas à sociedade – Lei C. 101 de 04/05/2000;
- Dar suporte à tomada de decisões – informações gerenciais úteis para a melhoria da gestão;
- Aprendizado e aprimoramento das equipes – profissionalização de gerentes e executores (informações, conhecimentos e habilidades gerenciais).



RAG – 2008/2009

INTRODUÇÃO

PÚBLICO-ALVO

- Assembleia Legislativa – representação da sociedade e controle externo (através do Tribunal de Contas);
- Auditoria Geral do Estado – controle interno para prevenção de erros e ilegalidades;
- Gerentes e equipes setoriais – subsídio para o replanejamento e ajuste de estratégias;
- Sociedade Civil Organizada.



RAG – 2008/2009

BASE LEGAL

CE/89 – ART. 66, INCISO X – atribui competência privativa ao Governador para prestar anualmente à Assembléia Legislativa no prazo de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa, as contas relativas ao exercício anterior.

Antes da promulgação da LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000 as contas supracitadas eram entendidas como aquelas previstas nos Anexos da LEI Nº 4.320/64: AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

A Lei de Responsabilidade Fiscal provoca, contudo, uma reformulação geral no trato da coisa pública à medida que insere ferramentas de gestão, dispondo que cabe à LDO estabelecer normas de controle de custos e avaliação de resultados dos programas financiados com os recursos dos orçamentos.



RAG – 2008/2009

BASE LEGAL

Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 8.704/07 – LDO 2008

Art. 29 -

“A avaliação anual dos programas de governo financiados com recursos do orçamento dos poderes Executivos, Legislativo, Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério Público Estadual e Defensoria Pública, denominado de Relatório da Ação Governamental, será entregue pelo Chefe do Poder Executivo à Assembléia Legislativa e ao Tribunal de Contas do Estado até o dia 15 de abril do ano subsequente”, contendo:

I – relatórios da evolução dos indicadores dos objetivos estratégicos;

II – relatório da execução dos programas e a evolução de seus indicadores; e

III – relatório dos projetos, das atividades e das operações especiais, contendo identificação, execução física, orçamentária e financeira e nome do responsável pela ação.”



RAG – 2008/2009

BASE LEGAL

Lei nº 8.827/2008 – PPA 2008-2011

Art. 10 –

“O Poder Executivo enviará à Assembléia Legislativa até 15 de abril de cada exercício, Relatório de Avaliação do Plano Plurianual.”

RAG – 2008/2009

Metodologia para a elaboração

Divide-se em duas etapas:

- 1 - ações (P/A/OE);
- 2 - programas.

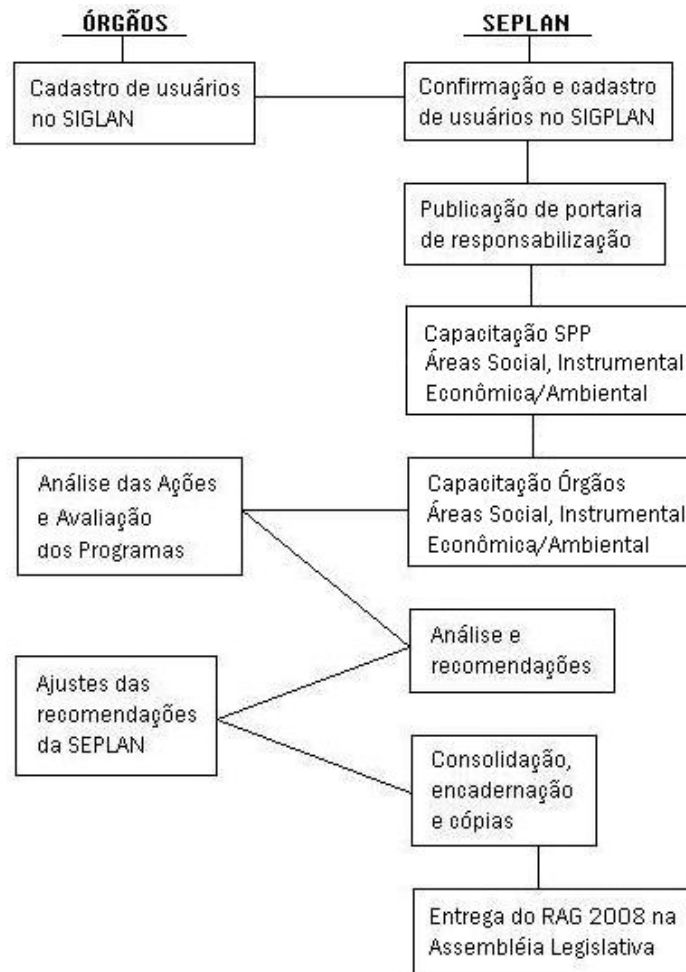
Instrumento de coleta de informações:

Sistema de Informações Gerenciais – SIGPlan

O SIGPlan agrega dados da execução orçamentária e financeira, além de informações de gestão fornecidas pelos responsáveis pelos programas das diretas/indiretas.

RAG – 2008/2009

FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO





RAG – 2008/2009

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES (Projetos/Atividades/Operações Especiais)

RAG – 2008/2009

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES (P/A/OE)

No Relatório de Ação Governamental as análises começam pelas ações, visto que o Gestor do Programa precisa saber qual é o andamento de sua execução, para que possa em seguida avaliar o programa.

Então o que é AÇÃO?

É um instrumento de programação que se propõe atingir o objetivo de um programa, envolvendo conjunto de operações, das quais resultará em produto ou serviço para atendimento de uma demanda, aproveitamento de oportunidade ou enfrentamento de algum problema da sociedade.

RAG – 2008/2009

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES (P/A/OE)

A ação pode ser classificada como:

- **projetos** – quando se trata de uma operação limitada num período de tempo. Ex.: construção de uma escola;
- **atividades** – quando a operação se desenvolve em período contínuo e permanente. Ex.: pagamento dos servidores;
- **operações especiais** – quando geram operações financeiras mas não existe contraprestação direta de forma de bens ou serviços. Ex.: Transferências Legais;
- **outras ações** – que contribui para atingir objetivo do programa mas não demandam recursos. Ex.: Produção de texto de trabalho – decreto / portaria.



RAG – 2008/2009
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES (P/A/OE)

ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE)



AVALIAÇÃO DAS AÇÕES (P/A/OE)

ANÁLISE DAS AÇÕES

Perguntas diretas, claras e pertinentes, podem facilitar as análises da AÇÃO, como:

- A meta física foi compatível com a execução orçamentária? Se não, por que: programação, despesas alheias à ação, mudança de estratégia com redução ou aumento de custos, contingenciamentos?
- Os créditos alteraram a entrega dos produtos?
- A relação custo/benefício da ação foi favorável?
- Os demais meios foram suficientes (equipe, informação tecnologia, instalações, suporte institucional)?



AVALIAÇÃO DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DAS AÇÕES

- Como se deu o gerenciamento (reuniões, relatórios, articulações, distribuição das atividades)?
- O PTA foi usado como ferramenta gerencial?
- O objetivo específico da ação estava claro? foi atingido?
- O público alvo que recebeu os produtos ficou satisfeito?
- Os produtos foram entregues nas regiões? Se não foi possível regionalizar, por que?
- Que medidas e tarefas não foram possíveis? Quais não contribuíram?
- Que outros problemas ou restrições aconteceram?



AVALIAÇÃO DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DAS AÇÕES

I M P O R T A N T E

- O órgão deverá elaborar o relatório de todos os programas de sua responsabilidade, inclusive programa de apoio administrativo (036), programa de previdência e pensionistas do Estado (997) e programas de operações especiais (996).
- No programa de apoio administrativo existem ações não padronizadas e padronizadas.
- As ações não padronizadas têm meta física, portanto, o órgão deverá informar os produtos entregues nos relatórios físico e orçamentário/financeiro normalmente, como se estivesse em um programa finalístico do órgão.
- Já ações padronizadas não têm meta física, sendo desnecessário informar os produtos entregues, apenas deve-se relatar a execução financeira destas ações. Para tanto, poderá se utilizar, no que couber, do roteiro para avaliação das ações e programas contidos no manual.

ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE)

REGIÃO DE PLANEJAMENTO

Relatório de Ação Governamental 2008/9 - Microsoft Internet Explorer

AÇÃO

Ação: AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	Tipo de Ação: Atividade
Unidade Resp. Ação: 20401 - Centro de Processamento de Dados do Estado de Mato Grosso	
Objetivo Específico: PROPORCIONAR AOS SERVIDORES E EMPREGADOS MELHOR QUALIDADE DE VIDA.	
Descrição da Meta Física: ACAO MANTIDA	
Unidade de Medida: PERCENTUAL	

Informar a Meta Física Realizada por Região de Planejamento

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física	Excluir

Windows Taskbar: Iniciar | 4 Internet E... | RAIG | 3 Microsoft Of... | imagem - Paint | Links >> | PT | 15:45



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) REGIÃO DE PLANEJAMENTO

O que é?

É o quadro que apresenta a quantidade de bens ou serviços públicos entregues por região, ou seja, corresponde à identificação da distribuição geográfica de bens ou serviços público denominada de regionalização.

É importante lembrar que o texto constitucional dispõe:
"a lei que estabelece o PPA estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública".

Portanto, é necessário um esforço permanente para indicar as regiões às quais se direciona a entrega de bens e serviços públicos



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE)

META FÍSICA

O que é?

É o atributo do objetivo específico das Ações, criada para melhorar e explicitar os alvos a serem perseguidos e evidenciado na sua realização para uma determinada data prevista.

O que apresenta o QUADRO DA META FISICA no RAG?

Apresenta os índices apurados dos dados orçamentários propostos e executado para a LOA 2008, e as variações do mesmo que ocorreu durante o exercício, um histórico quantitativo da meta física da AÇÃO.

ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) META FÍSICA

Relatório de Ação Governamental 2008/9 - Windows Internet Explorer
 http://www.seplan.mt.gov.br/sigplan/v3/acompanhamento/pta/acaogov2008.asp

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Após 2 Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	110	90	90	81,81

META FÍSICA										
-∞	40%	60%	80%	90%	100%	110%	120%	140%	160%	∞+
Altamente deficiente	Deficiente	Regular	Bom	Ótimo	Bom	Regular	Deficiente	Altamente deficiente		

Análise da Meta Física
 % Realizado em Relação a Meta Física prevista - Desempenho: 90 % - **Bom**
 % Realizado em Relação a Meta Física após créditos - Desempenho: 81,81% - **Bom**
 Justificativa: (Com base nos dados da tabela acima, descreva os acontecimentos que resultaram nas variações da meta física e nos desempenhos apurados)

[Caracteres Restantes](#)
[\[SALVAR\]](#)
[Ajuda](#)

Internet 100%



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE)

ANÁLISE DA META FÍSICA

O que se espera ?

Espera-se que de posse do conhecimento das informações da meta física: prevista, ajustada e realizada, o analista descreva os acontecimentos ocorridos para sua realização, e que ao final demonstre a capacidade do órgão de planejamento e realização atribuídos.



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE)
ANÁLISE DA META FÍSICA

RÉGUA DE PARÂMETROS



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) RÉGUA DE PARÂMETROS

Com base em metodologia desenvolvida pela Associação Brasileira de Orçamento Público – ABOP, busca-se neste tópico avaliar a eficiência/eficácia das previsões iniciais e finais da despesa orçamentária e da meta física, comparativamente às respectivas realizações.



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) RÉGUA DE PARÂMETROS

Assim, baseado nesta metodologia, foi implantada no SIGPLAN uma Régua cujos Parâmetros, para o enquadramento do desempenho alcançado pelo órgão na sua realização/execução da meta física, financeira e orçamentária, são os sugeridos pela régua da ABOP, aumentados em 4 vezes. Esta escala foi implementada com a finalidade de que sejam medidos todos os resultados alcançados pelos Programas e Ações (P/A/OE), pois, como está demonstrado abaixo, os parâmetros adotados na régua da ABOP são demasiadamente rígidos para a realidade deste Estado.



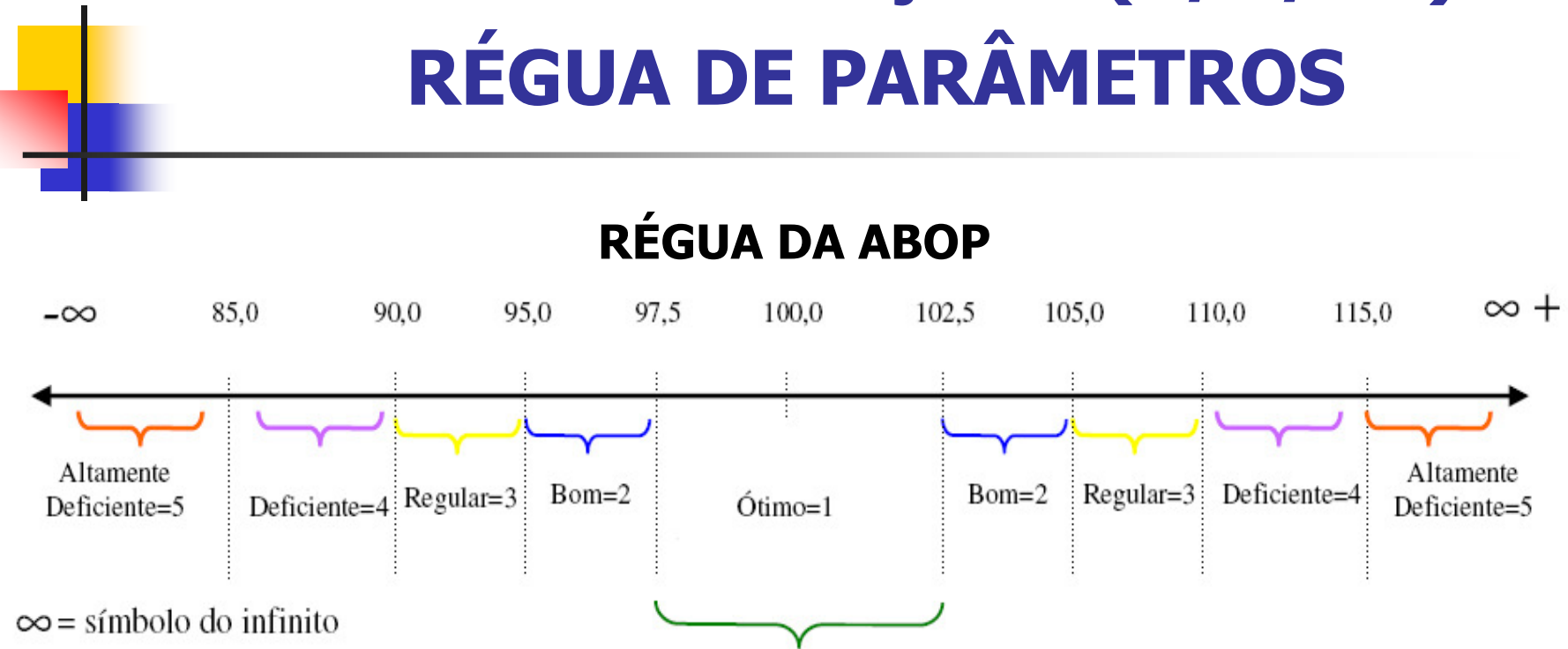
ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) RÉGUA DE PARÂMETROS

Adotamos a metodologia por esta ser conhecida em diversos Estados. Este fato possibilita o estabelecimento de parâmetros, bem como o acúmulo de informações com vistas à manutenção de uma forma padronizada de registros da evolução de nossa gestão.

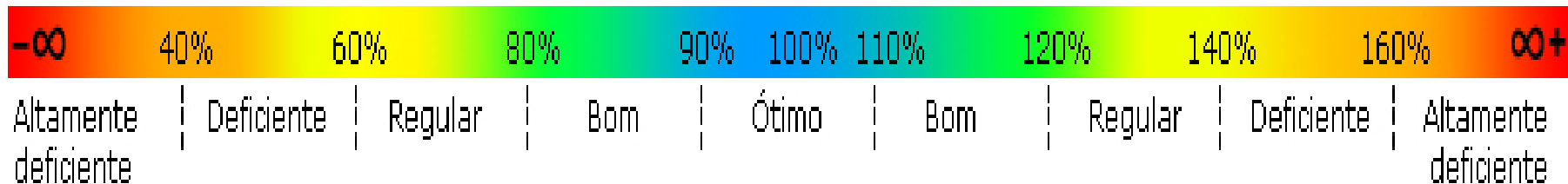
Outra finalidade que destacamos é a possibilidade, a partir deste referencial, de que os órgãos venham a utilizar a metodologia como uma das formas de realizar uma auto-avaliação, aprimorando cada vez mais sua gestão orçamentária e financeira - este pode ser considerado um dos principais ganhos do processo.

ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE)

RÉGUA DE PARÂMETROS



NOVA RÉGUA





ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE)

RÉGUA DE PARÂMETROS

A régua traz os seguintes parâmetros para medir o grau de desempenho alcançado na realização/execução do planejamento do órgão:

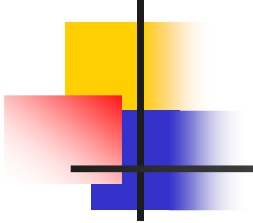
- será indicado como **Ótimo** atingir a faixa de 90,01% a 110,00%;
- será indicado como **Bom** atingir a faixa entre 80,01% e 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% e 120,00%;
- será indicado como **Regular** atingir a faixa entre 60,01% e 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% e 140,00%;
- será indicado como **Deficiente** atingir a faixa entre 40,01% e 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% e 160,00%; e
- será indicado como **Altamente Deficiente** atingir menos de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00%.

Portanto, como verificamos acima, quanto mais próximo dos 100% melhor foi o desempenho alcançado, e quanto mais distante, pior foi o desempenho.



AVALIAÇÃO DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DAS AÇÕES

**Realização Orçamentária e Financeira
das Ações e Programas**



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE)

Realização Orçamentária/Financeira das Ações e Programas

Quadro da Realização Orçamentária e Financeira

Avalia a execução do orçamento em relação ao que foi previsto na LOA 2008 (lei orçamentária) e após os créditos e contingenciamentos.

ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE)

Realização Orçamentária/Financeira das Ações e Programas

Relatório de Ação Governamental 2008/9 - Windows Internet Explorer
http://www.seplan.mt.gov.br/sigplan/v3/acompanhamento/pta/acaogov2008.asp

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado)
Todas	117.192,00	36.692,00	20.449,85	0	17,45	55,73
100	117.192,00	36.692,00	20.449,85	0	17,45	55,73

Internet 100%



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE)

Realização Orçamentária/Financeira das Ações e Programas

O PPD (Planejamento e Programação da Despesa) é resultado da divisão da despesa empenhada pela inicialmente fixada, ou seja, demonstra a capacidade de planejamento do órgão, comparando o orçamento previsto na LOA com o realizado.

O COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) é o resultado da divisão do recurso financeiro empenhado em relação à dotação final (após os créditos adicionais) diminuído o valor contingenciado, ou seja, demonstra a capacidade de execução do orçamento, pelo órgão.

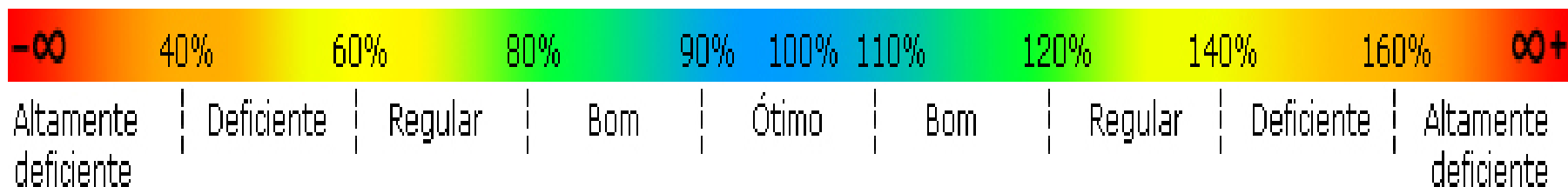
O PPD mede quanto o valor empenhado se distanciou do valor orçado na LOA e o COFD mede quanto o valor empenhado se distanciou do valor da dotação final, ou seja, dotação inicial (+) os créditos adicionais (-) o valor contingenciado, se houver.

ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE)

Realização Orçamentária/Financeira das Ações e Programas

Esses índices (PPD e COFD) serão enquadrados nessa régua de parâmetros (essa régua têm os mesmos parâmetros da régua que mede a meta física) onde será dado valor ao desempenho que eles expressam.

O desempenho alcançado pelo PPD e COFD será enquadrado nesta régua como **ótimo**, **bom**, **regular**, **deficiente** ou **altamente deficiente**.





ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE)

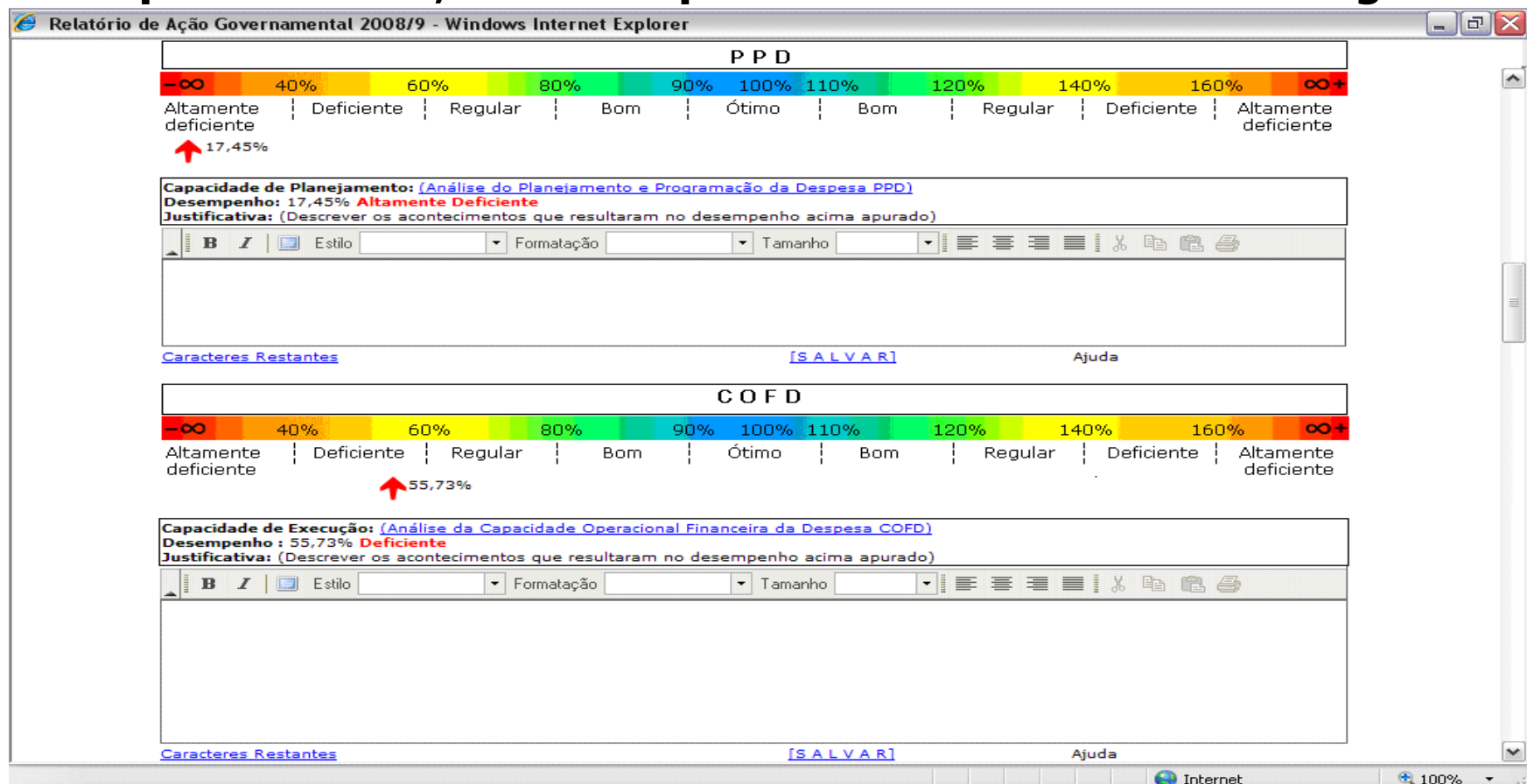
Realização Orçamentária/Financeira das Ações e Programas

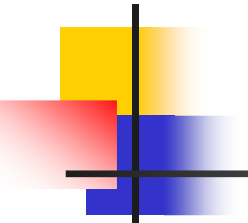
Importante lembrar que quanto mais perto o índice da execução orçamentária/financeira estiver dos 100% planejado melhor será o resultado da Ação e do Programa; por outro lado, quanto mais distante, mesmo que tenha sido acima do proposto, será considerado pior.

ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE)

Realização Orçamentária/Financeira das Ações e Programas

Na seqüência temos 2 novos campos: As Análises do PPD e do COFD separadamente, com o enquadramento automático na régua

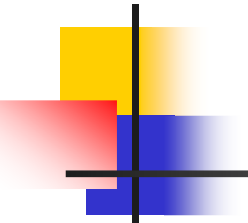




ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE)

Realização Orçamentária/Financeira das Ações e Programas

Na Capacidade de Planejamento - Análise do PPD, devem ser descritos os acontecimentos que resultaram no desempenho apurado no PPD e através desse resultado, podemos visualizar de que forma os órgãos estão efetivamente projetando a despesa, ou seja, se estão realizando corretamente a previsão do orçamento no processo do PTA.



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE)

Realização Orçamentária/Financeira das Ações e Programas

Na Capacidade de Execução - Análise do COFD, onde será possível visualizar como está a gestão financeira do órgão, devem ser descritos os acontecimentos que resultaram no desempenho apurado no COFD.

É importante destacar que o COFD não nos fornece informações quanto à qualidade do gasto público. Essas informações serão supridas pelos órgãos quando preencherem os campos específicos para avaliação da qualidade do gasto no RAG.



**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES (P/A/OE)
ANÁLISE DAS AÇÕES**

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO
ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
DA AÇÃO**



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

No RAG atual, no mesmo formato da análise do Programa, existe apenas um campo: “Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação”, com muito espaço para que o analista escreva sobre os resultados da meta física e sobre a execução orçamentária e financeira da ação.



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Nesta mudança, a meta física será tratada separadamente da execução orçamentária e financeira tendo em vista suas especificidades. Este campo foi dividido em 04 (quatro) novos campos: **Alcance dos Objetivos Específicos, **Execução orçamentária e financeira**, **Outros Aspectos Relevantes** e **Recomendações da Unidade Responsável pela Ação**.**



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Esta divisão foi feita no sentido de facilitar a inserção correta das informações solicitadas, bem como que o enfoque dado a cada quadro seja específico e direcionado.

Vejam os que é solicitado em cada campo:



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Alcance dos Objetivos Específicos:

Neste campo é necessário justificar com base nos resultados do PPD e do COFD, o nível em que o objetivo específico da Ação (P/A/OE) foi alcançado, tendo em vista que são resultados esperados e que devem se realizar até o final do projeto/atividade.



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Execução orçamentária e financeira:

Execução orçamentária é a utilização dos créditos consignados no Orçamento ou Lei Orçamentária Anual – LOA. Já a execução financeira, é o fluxo de recursos financeiros necessários para atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às Unidades Orçamentárias pelo Orçamento.



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

No Quadro Análise da Execução Orçamentária e Financeira da Ação, o responsável pela ação deverá elaborar uma análise com base no desempenho alcançado e enquadrado na régua de parâmetros como ótimo, bom, regular, deficiente ou altamente deficiente, ou, se não foi executado, explicitando de forma resumida os principais fatos que ocorreram durante a execução da Ação e que prejudicaram o alcance da meta proposta.



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

No manual terá a orientação para que seja considerado:

na análise da execução orçamentária, entre outros dados:

- se o valor orçado foi suficiente ou insuficiente;**
- se não foram liberados recursos;**
- se houve dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais; e**
- se a Ação não utiliza recursos de origem orçamentária.**



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Na análise da Execução financeira, que seja considerado:

- se os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação;**
- se a liberação dos recursos sofreu descontinuidade, prejudicando, ou não, decisivamente a execução programada;**



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

- se houve atraso na liberação de recursos;**
- se o financeiro esteve comprometido por restos a pagar ou contingenciamento;**
- se houve atraso na prestação de contas dos Municípios; e**
- se houve dificuldades em licitações, celebração de convênios e contratos.**



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

É importante considerar também:

- se o público–alvo, bem como o atendimento de suas demandas foram atendidas. Na oportunidade, comentar se o órgão faz levantamentos sobre a satisfação dos clientes;**
- comentar sobre outras restrições/limitações enfrentadas durante a implementação da ação;**



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

- discorrer sobre articulações ocorridas nos casos em que a ação for complementar de outras do programa;**
- se os recursos postos à disposição (equipes, informações, tecnologia, instalações) foram suficientes;**
- comentar como se deu o gerenciamento da ação (sistemática de reuniões, relatórios, responsáveis por medidas, etc) e se o PTA foi utilizado como ferramenta gerencial;**



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

- nos casos de contingenciamento ou anulações verificar se foi possível manter a proporcionalidade entre o valor orçamentário/financeiro remanescente;**
- comentar se a relação custo/benefício atendeu ao princípio da economicidade, e, se for o caso, comentar se as medidas/tarefas foram as mais adequadas (inclusive economicamente), para o fim proposto.**



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Outros Aspectos Relevantes: Neste campo o responsável pela ação deverá indicar os principais gastos na Ação que ainda não tenha citado ao responder as questões propostas, bem como o impacto nas ações, caso tenha sido utilizado recursos de origem não-orçamentária.



ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Esse **“Impacto”** indica se o P/A/OE do programa tem efeitos (positivos) no ambiente externo em que interveio, em termos técnico, econômicos, socioculturais, institucionais e ambientais.

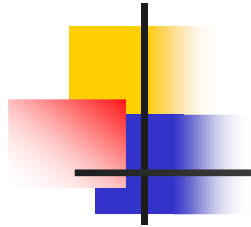


ANÁLISE DAS AÇÕES (P/A/OE) ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Recomendações da Unidade

Responsável pela Ação: o

**responsável pela Ação poderá indicar
quais as providências a serem
tomadas para que ação seja mais
eficiente.**



RAG – 2008/2009

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RAG – 2008/2009

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O programa deve ser avaliado somente após a avaliação das ações e é interessante – respeitadas as características de cada programa – que sejam demonstrados os resultados, quantitativos e qualitativos, alcançados pelo Programa.

Somente após a avaliação das Ações (P/A/OE) é que o Gestor do Programa terá subsídios para realizar a sua avaliação, tendo em conta as metas entregues, os resultados dos indicadores, a realização orçamentária e financeira e o desempenho do programa.

Esse processo de avaliação deve ser participativo (em conjunto com as equipes das áreas envolvidas na execução das Ações) para que se tenha diferentes percepções, e se cumpra o objetivo de promover a aprendizagem e auxiliar a tomada de decisão.

RAG – 2008/2009

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Para desenvolver essa avaliação com a participação dos envolvidos no Programa, nós sugerimos uma tabulação das informações das Ações através de uma **Matriz de Envolvimento dos Atores** (uma tabela que está no manual) porque ela permite uma melhor visualização da contribuição de cada ação para o alcance do objetivo do programa.

Esta dinâmica proporciona uma troca de informações entre os responsáveis pelas Ações e o Gestor do Programa, contribuindo para harmonizar a avaliação do programa e resultar em encaminhamentos consistentes para o aprimoramento da gestão e do desenho do Programa.

RAG – 2008/2009

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES



AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS INDICADORES

Em meados da década de 1960, um diretor de projetos da NASA, Raymond Bauer, fez uma definição de indicadores bem clara. Para ele indicadores são **“estatísticas e séries estatísticas e todas as outras formas de evidência que nos capacitem a avaliar em que ponto estamos e para onde estamos indo com relação aos nossos objetivos e valores”**.

Outra definição:

“Indicadores são medidas que representam ou quantificam um insumo, um resultado, uma característica ou o desempenho de um processo, de um serviço, de um produto ou da organização como um todo”.



AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS INDICADORES

O uso de indicadores de desempenho em todo o ciclo de gestão (planejamento, tomada de decisões, implementação e controle) é essencial na gestão que têm foco em resultados.

É fundamental que os indicadores sejam direcionados para a tomada de decisões gerenciais voltadas para a solução dos problemas apontados, servindo de base inclusive para a revisão de metas já estabelecidas.



AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS INDICADORES

Os indicadores são utilizados para:

- internalizar na organização pública as necessidades e expectativas dos clientes;
- possibilitar o estabelecimento e desdobramento das metas de uma intervenção;
- embasar a análise crítica dos resultados da intervenção e do processo de tomada de decisão;
- contribuir para a melhoria contínua dos processos organizacionais;
- facilitar o planejamento e o controle do desempenho, pelo estabelecimento de métricas-padrão e pela apuração dos desvios ocorridos com os indicadores; e
- viabilizar a análise comparativa do desempenho da organização em intervenções diversificadas.



AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS INDICADORES

Na análise dos indicadores, o Gestor do Programa deve ter clareza do tipo de indicador utilizado e verificar se eles são adequados ao programa, ou seja, se têm capacidade de captar efetivamente os efeitos da intervenção do programa.

Os indicadores devem estar ligados ao objetivo do programa, servindo para medir claramente o problema a ser solucionado. Eles visam à solução de um problema ou o atendimento de determinada necessidade ou demanda da sociedade.

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS INDICADORES

Relatório de Ação Governamental 2008/9 - Windows Internet Explorer
http://www.seplan.mt.gov.br/sigplan/v3/acompanhamento/pta/acaogov2008.asp

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
NÚMERO DE OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO CRIANÇAS/ADOLESCENTES	Anual	NÚMERO	6344	5709,6	6185,4	615.4	31/12/2006
NÚMERO DE OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO DROGAS	Anual	NUMERO	330	297	321,75	321.75	31/12/2006

Análise dos Indicadores:
Justificativa: (Justificar os resultados do ano, inclusive se não houver atualização)

B I Estilo Formatação Tamanho

[Caracteres Restantes](#) [SALVAR] Ajuda

Internet 100%



AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS ANÁLISE DOS INDICADORES

Este campo deve justificar os resultados de cada um dos indicadores no ano, inclusive se não houver atualização. Recomenda-se que o conteúdo deste campo tenha redação objetiva e clara de forma a prestar informação de fácil entendimento a todos os leitores/usuários.

Aqui será avaliado o índice alcançado no ano de 2008 em relação ao que está previsto no PPA 2008-2011, para o exercício 2008.



AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

ANÁLISE DOS INDICADORES

Também, devem ser registradas informações que falem sobre os atributos dos indicadores, que não tenham sido apurados, de forma a fundamentar a sua adequação/correção.

Deve-se justificar, ainda, a inexistência de indicadores e apresentar providências.

Se o órgão ou algum outro instituto tiver apurado um índice mais atual, em relação àquele que está informado no PPA 2008-2011, deverá ser feito um breve comentário sobre a evolução desse índice. Se o Gestor do Programa considerar o indicador inadequado para medir a evolução do programa poderá sugerir um outro índice.



RAG – 2008/2009
AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**ANÁLISE DO DESEMPENHO DO
PROGRAMA**



AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

No RAG atual, esse campo é um só, ou seja, a EFICIÊNCIA e a EFETIVIDADE são avaliados em um só espaço. As informações geradas por alguns órgãos são truncadas e muitas se confundem com a análise da Ação individualizada, priorizando aquela de maior destaque esquecendo que no Programa avalia-se o conjunto das Ações.



AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

Acrescentaram-se quatro campos:

- 1 – EXECUÇÃO DO PROGRAMA;
- 2 – RESULTADO DO PROGRAMA;
- 3 - PRINCIPAIS RESTRIÇÕES E PROVIDÊNCIAS ADOTADAS;
- 4 – OUTROS ASPECTOS RELEVANTES;
- 5 - RECOMENDAÇÕES;
- 6 – OUTROS PRODUTOS ENTREGUES NO PROGRAMA.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Relatório de Ação Governamental 2008/9 - Windows Internet Explorer
http://www.seplan.mt.gov.br/sigplan/v3/acompanhamento/pta/acaogov2008.asp

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

Execução do Programa:
Desempenho **PPD**: 110,82% **Bom**
Desempenho **CGPD**: 95,04% **Ótimo**
Justificativa: (Com base no critério de **eficiência** justifique o nível de execução deste Programa.)

B *I* Estilo Formatação Tamanho

[Caracteres Restantes](#) [\[SALVAR\]](#) Ajuda

Internet 100%

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Execução do Programa é o acompanhamento das ações governamentais, com vistas à avaliação da implementação das políticas e a verificação do cumprimento das metas previstas na Lei Orçamentária Anual e no Plano Plurianual.



ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

AVALIAÇÃO QUANTO À EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Neste bloco a metodologia, quanto ao critério de Eficiência, está estruturada para verificar se os resultados do Programa estão sendo alcançados, tendo em vista os objetivos das ações e a alocação de recursos para o atingimento de seus produtos. Assim, basicamente, o que se propõe é verificar o grau de execução das metas físicas e financeiras das ações que constituem os Programas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- **Recursos Financeiros**
- **Recursos Humanos**
- **Recursos Materiais**
- **Infra-Estrutura**
- **Cumprimento de Metas Físicas**

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

RESULTADO DO PROGRAMA

Relatório de Ação Governamental 2008/9 - Windows Internet Explorer

http://www.seplan.mt.gov.br/sigplan/v3/acompanhamento/pta/acaogov2008.asp

Resultados:
Justificativa: (Diante da origem e objetivo do programa, qual foi a [efetividade](#) do programa. Neste campo não deve ser relatado o resultado das Ações.)

B *I* Estilo Formatação Tamanho

[Caracteres Restantes](#) [\[SALVAR\]](#) Ajuda

Internet 100%

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

RESULTADO DO PROGRAMA

AVALIAÇÃO QUANTO AO RESULTADO DO PROGRAMA

O bloco de resultados tem a finalidade de apresentar o desempenho do programa no enfrentamento do problema que lhe deu origem, considerando os seguintes aspectos:

- Hierarquização dos principais resultados obtidos em 2008. O resultado final dos programas deve conter enunciados que consistam na concretização do objetivo do programa, associado à mudança da situação inicial do problema e, sempre que possível, que este resultado seja quantificado, qualificado e regionalizado para que a atuação da política pública seja transparente.
- Alcance dos índices previstos para os indicadores ao final do PPA. Analisar o alcance do índice em relação ao previsto para o final do PPA 2008-2011.(Lei nº 10.933, de 11 de agosto de 2004).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

RESULTADO DO PROGRAMA

AVALIAÇÃO QUANTO AO RESULTADO DO PROGRAMA

- Reanalisar o problema que gerou o programa no que se refere às suas características (causas e efeitos). Se houve alteração significativa em sua intensidade, amplitude, urgência, tendência de agravamento ou atenuação.
- Se o programa continua alinhado com os objetivos estratégicos do governo e do órgão.
- Se as ações (projetos/ atividades) continuam direcionadas para as causas do problema.
- Se o objetivo é adequado ao programa e a cobertura do Público-Alvo e o nível de Satisfação dos Beneficiários. Na oportunidade, indicar quais os impactos/ resultados para o público alvo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

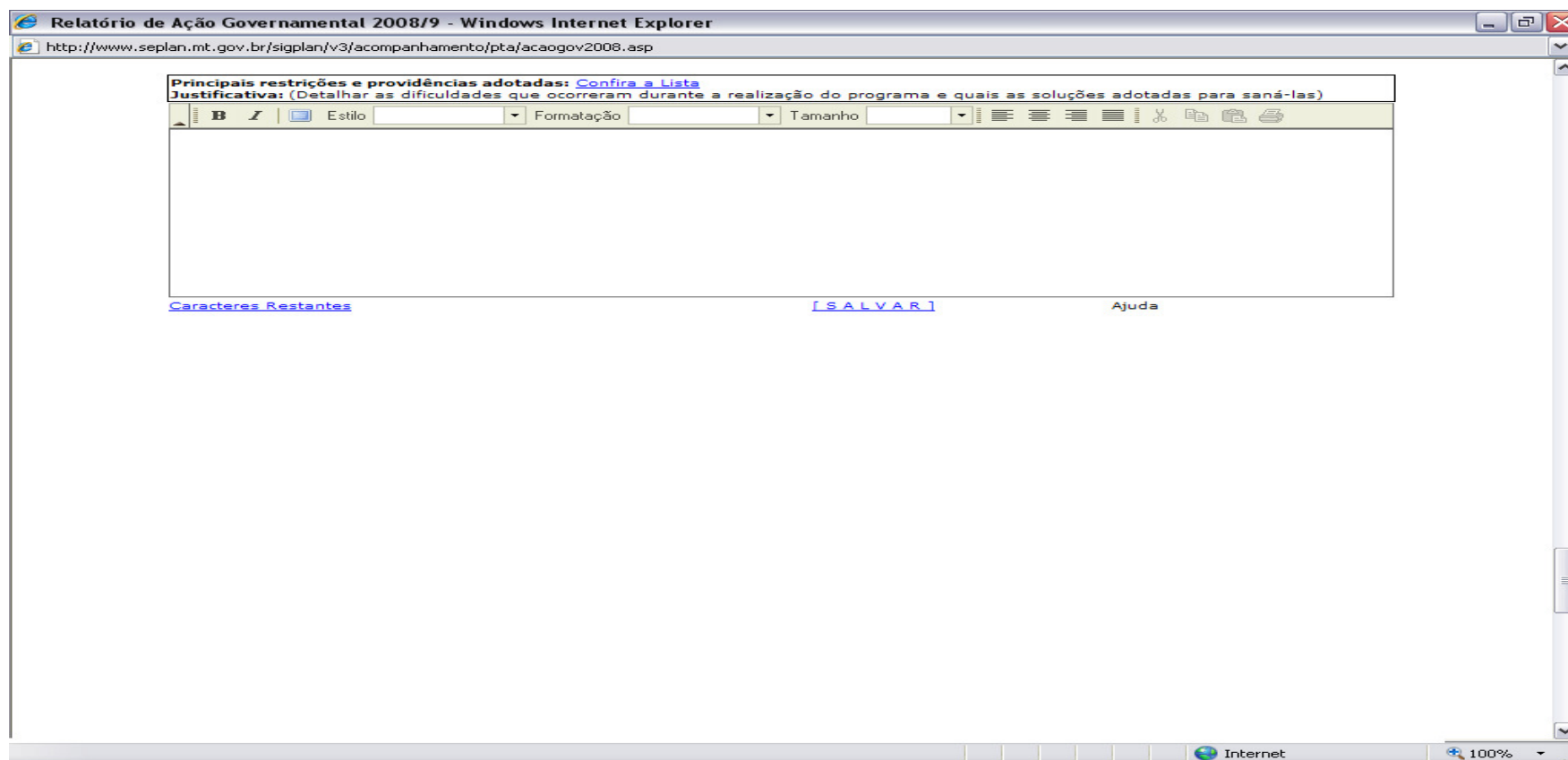
RESULTADO DO PROGRAMA

AVALIAÇÃO QUANTO AO RESULTADO DO PROGRAMA

- As principais oportunidades e dificuldades encontradas no período para o alcance dos objetivos.
- Existe algum mecanismo no órgão responsável pelo programa para o monitoramento sobre o desempenho físico das ações que compõem o programa?
- É realizada alguma avaliação da satisfação de seus usuários/beneficiários em relação à execução do programa?
- Outros aspectos a serem considerados: 1) mudança na gestão interna do programa; 2) alterações na política setorial; 3) contingenciamento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

Principais restrições e providências adotadas



Relatório de Ação Governamental 2008/9 - Windows Internet Explorer

http://www.seplan.mt.gov.br/sigplan/v3/acompanhamento/pta/acaogov2008.asp

Principais restrições e providências adotadas: [Confira a Lista](#)
Justificativa: (Detalhar as dificuldades que ocorreram durante a realização do programa e quais as soluções adotadas para saná-las)

B *I* Estilo Formatação Tamanho

[Caracteres Restantes](#) [\[SALVAR \]](#) Ajuda

Internet 100%

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

Principais restrições e providências adotadas

Restrições – Identificação de fatores que dificultam ou impedem a execução de determinada ação ou programa, sinalizando a necessidade de intervenção.

Caso o programa tenha apresentado dificuldades na execução, com reflexos na programação físico-financeira, indicar as principais restrições. Considere aquelas que tiveram maior incidência no cumprimento da programação e aquelas que interferiram no desempenho das ações de maior impacto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

Principais restrições e providências adotadas

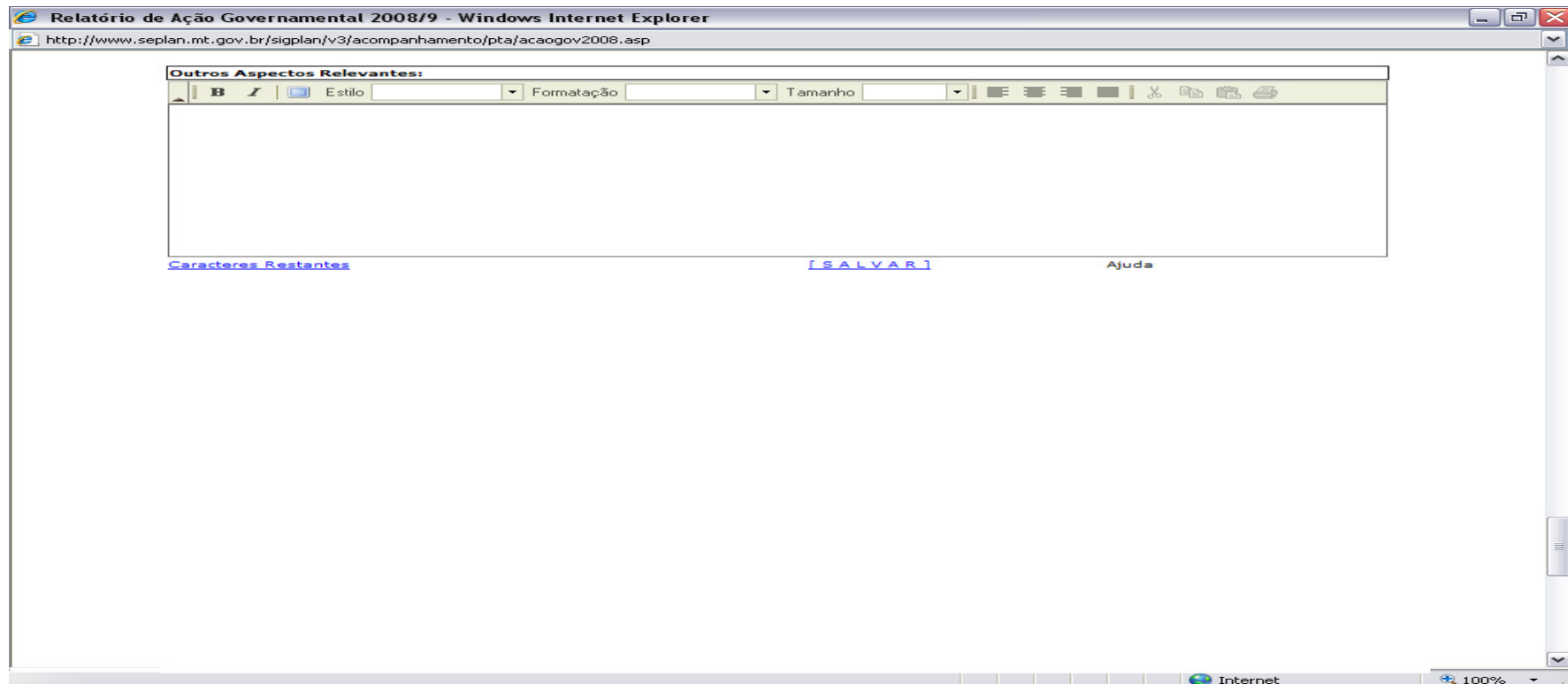
Principais restrições:

- **Administrativas**
- **Ambientais**
- **Financeiras**
- **Institucionais**
- **Judiciais**
- **Orçamentárias**
- **Políticas**
- **Técnicas**

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Comente se houve algum outro aspecto relevante que interferiu no resultado do programa e que não se encontra descrito acima.



The screenshot shows a web browser window titled "Relatório de Ação Governamental 2008/9 - Windows Internet Explorer". The address bar displays the URL "http://www.seplan.mt.gov.br/sigplan/v3/acompanhamento/pta/acaogov2008.asp". The main content area contains a form with the following elements:

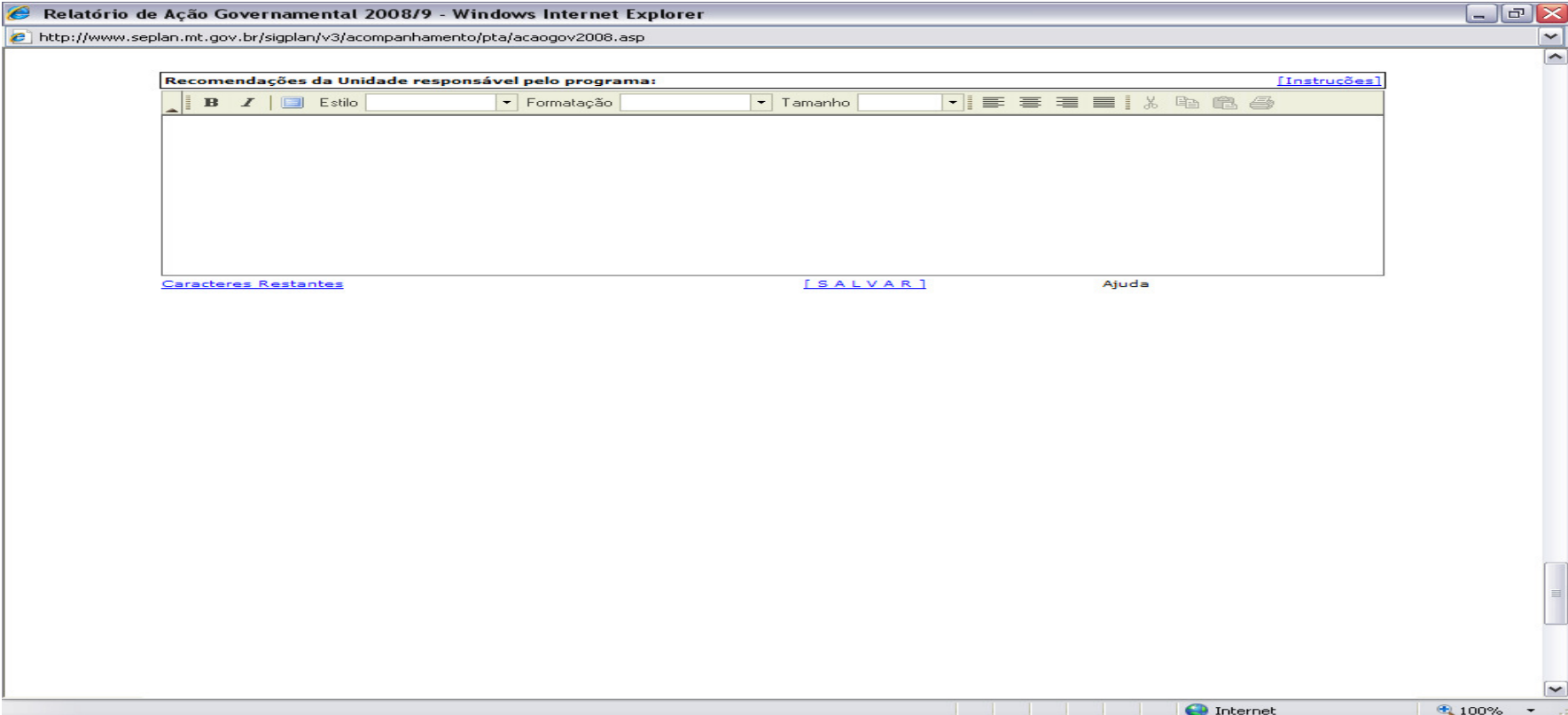
- Outros Aspectos Relevantes:** A large text input area for comments.
- Caracteres Restantes:** A label indicating the remaining character count.
- [SALVAR]:** A button to save the form.
- Ajuda:** A link to help.

The browser's status bar at the bottom shows "Internet" and "100%".

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

RECOMENDAÇÕES

Indicar quais as providências a serem tomadas para que o programa seja mais eficiente.



The screenshot shows a web browser window titled "Relatório de Ação Governamental 2008/9 - Windows Internet Explorer". The address bar displays the URL "http://www.seplan.mt.gov.br/sigplan/v3/acompanhamento/pta/acaogov2008.asp". The main content area contains a form titled "Recomendações da Unidade responsável pelo programa:". The form has a toolbar with options for "Estilo", "Formatação", and "Tamanho", along with icons for bold, italic, underline, and other text formatting. Below the toolbar is a large empty text area for input. At the bottom of the form, there are three links: "Caracteres Restantes", "[SALVAR]", and "Ajuda". The browser's status bar at the bottom shows "Internet" and "100%".

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA



OUTROS PRODUTOS ENTREGUES

O órgão deverá informar outros produtos entregues e que não foram previstos nas ações, mas que foram relevantes. Para tanto, deverá descrever o produto entregue, sua unidade de medida, quantidade e valor utilizado da ação original. Deve ainda, relacionar os municípios onde estes produtos foram entregues, apresentar justificativa e origem dos recursos utilizados.

Neste campo deve-se relatar como surgiram os produtos, quais suas aplicações e relação aos produtos originais do programa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

OUTROS PRODUTOS ENTREGUES

Relatório de Ação Governamental 2008/9 - Windows Internet Explorer
http://www.seplan.mt.gov.br/sigplan/v3/acompanhamento/pta/acaogov2008.asp

Outros produtos entregues no programa				
Produto	Unidade Medida	Qty. Entregue	Valor	Excluir
<input type="text"/>	Escolha a Unidade ▼	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>

Informar a Meta Física por Município
Ex: Município / (Quantidade)

B I Estilo Formatação Tamanho

[Caracteres Restantes](#) Ajuda

Justifique os outros PRODUTOS ENTREGUES
(Relatar como surgiram os produtos, quais suas aplicações e relação com os produtos originais do programa)

B I Estilo Formatação Tamanho

[Caracteres Restantes](#) [\[SALVAR \]](#) Ajuda

Internet 100%



Manual do RAG - Conclusão

Verificamos:

- 1- a Importância do RAG na gestão dos programas – pois os dados produzidos fornecem informações para a tomada de decisão dos governantes e para a melhoria da qualidade na alocação dos recursos públicos – demonstra ainda os produtos e serviços disponibilizados aos cidadãos de nosso estado.



Manual do RAG - Conclusão

Verificamos:

- 2 - a Metodologia:
- de avaliação das ações (P/A/OE) – realização da meta física, financeira e orçamentária
- de avaliação dos Programas – análise do objetivo atingido/desempenho/restrições/ providências
- definição de uma régua de parâmetros mais adequada ao nosso estado/MT



Manual do RAG - Conclusão

Verificamos:

- 3 - a Análise da Seplan:

Os objetivos são:

- para prestar contas á sociedade
- aprimorar a gestão pública
- promover o aprendizado

Os componentes são:

- resultados dos Programas/objetivos/qualidade/indicadores
- concepção/adequação/amplitude/pertinência
- implementação/gerenciamento/recursos/restrições/met



Manual do RAG - Anexos

Contendo:

- Cadastro/atualização de usuários – ficha de atualização
- Portaria da SEPLAN aprovando o manual técnico de elaboração do Relatório da Ação Governamental RAG
- Glossário
- Agenda



Manual do RAG - Agenda

Até 30/01/2009	JAN	ÓRGÃOS	Envio do ofício e formulário de cadastro de usuários do sistema SIGPLAN para confirmação/atualização/nova inscrição
5/2/2009	FEV	SEPLAN	Confirmação e cadastramento de usuários no sistema SIGPLAN
9/2/2009	FEV	SEPLAN	Capacitação – SPP/Áreas Econômica/Ambiental, Social e Instrumental, na sala de Treinamento SEPLAN, apresentação do Manual.
11 a 13/2/2009	FEV	ÓRGÃOS	Capacitação das Áreas Econômica, Instrumental e Social, apresentação do Manual.
16/2/2009	FEV	SEPLAN	Abertura do Sistema SIGPLAN
16/02 a 05/03/2009	FEV/MAR	ÓRGÃOS	Análise das Ações (Projetos, atividades e operações especiais) Avaliação dos Programas
06/03 a 17/03/2009	MAR	SEPLAN	Análise da SEPLAN e recomendações de ajustes
18/03 a 23/03/2009	MAR	ÓRGÃOS	Promoção dos ajustes solicitados pela SEPLAN
24/03 a 31/03/2009	MAR	SEPLAN	Consolidação, preparação, encadernação, conferência, cópias.
15/4/2009	ABR	SEPLAN	Entrega do Relatório da Ação Governamental na Assembléia Legislativa, conforme determinação do art. 10 da Lei nº 8.827/2008



Manual do RAG

www.seplan.mt.gov.br

Menu RAG

- Estão os manuais do RAG 2006 e o 2007
- As apresentações dos RAG anteriores
- Outras informações
 - Roteiro de análise da SEPLAN
 - Ficha para Cadastro de Responsáveis

- Telefones disponíveis:
Área Social: **3613-3221**
Área Instrumental e Econômica/Ambiental: **3613-3227**



RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL – RAG

2008 / 2009

Obrigado pela atenção



BOM TRABALHO